

# 2022

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	96		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
<b>Objeto do TC:</b>	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
<b>Número do processo:</b>	0218405/2015	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	08/03/2017	<b>Data de término:</b>	07/03/2022
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
TA:	2	recurso	R\$2.463.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 3.763.005,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (SES/MA)		
<b>Responsável:</b>	Carlos Eduardo de Oliveira Lula		
<b>Endereço:</b>	Avenida Professor Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/Maranhão		
<b>Telefone:</b>	(98) 3198-5543	<b>E-mail:</b>	ugp.opas@saude.ma.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Família, Gênero, Curso de Vida (FGL)		
<b>Responsável:</b>	Ariel Karolinski		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	6132519595	<b>E-mail:</b>	karolinskia@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 96, celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, surgiu do interesse da SES-MA em fortalecer e implementar estratégias de gestão participativa e processos de trabalho, melhoria na atenção e cuidado aos indivíduos, famílias e comunidades, fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e o fortalecimento das capacidades humanas em saúde a partir da Formação de profissionais da saúde para a rede de atenção do Estado do Maranhão. O termo de Cooperação Técnica foi prorrogado no ano de 2022 com validade até o ano de 2027.

A matriz lógica do TC foi revisada em julho de 2020, tendo como propósito a reestruturação da Rede de Atenção à Saúde e articulação com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e criança, tendo como fim o fortalecimento a Atenção à Saúde no Estado do Maranhão. Como resultados esperados temos:

RE1 - Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada.

RE2 - Processo de trabalho na linha de cuidado materno-infantil qualificado.

RE3 - Rede de Atenção Neonatal no Estado do Maranhão fortalecida.

RE4 - Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido

RE5 - Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida.

RE6 - Cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Países, Estados e Municípios fortalecida.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2022

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número absoluto de morte materna;</li> <li>* Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.</li> <li>* Proporção de gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos.</li> <li>* Número de unidades notificadoras de violência sexual</li> <li>* % de regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano;</li> <li>* 60% das Regiões com MV instituído.</li> <li>* Reduzir em 30% a proporção de gravidez na adolescência</li> <li>* Triplicar p número de unidades notificadora</li> <li>* 60% das regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste semestre foi dada continuidade à implementação da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia no Hospital Regional Adelia Matos, realizando as oficinas de seguimento com os profissionais capacitados na oficina 2 e realização de oficina 4 com gestores para construção do plano de ação da estratégia dentro da instituição.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Redução na implementação motivada por limitação de recursos financeiros e por rotatividade de profissionais responsáveis pela cooperação.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades apoiam o alcance dos resultados. Será necessário retomar ritmo de cooperação para garantir o alcance das metas pactuadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE 2. Processo de trabalho na linha de cuidadp materno-infantil qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano. * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas pré-natal; * Taxa de captação precoce da gestante (1º trimestre da gestação).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano. * 80% de pré natal com 7 ou mais consultas * 60% de captação precoce.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

n/a

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Rede de Atenção Neonatal no Estado do Maranhão fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de mortalidade infantil</li> <li>* Taxa de mortalidade neonatal precoce e tardia</li> <li>* Proporção de profissionais em atendimento parto capacitados em reanimação neonatal por regional</li> <li>* % de regiões de saúde com triagem neonatal implantada/implementada</li> <li>* Transferências intermunicipais realizadas</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade infantil por ano e por região de saúde</li> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade neonatal precoce ao ano e por região de saúde</li> <li>* Capacitar 60% dos profissionais que atendem parto em reanimação neonatal nas 19 regionais de saúde</li> <li>* Implantar/implementar triagem neonatal em 50% das regiões de saúde em um ano</li> <li>* Realizar 100% das transferências intermunicipais necessárias.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

n/a

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE 4. Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção de casos novos; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir a taxa de detecção de casos novos de 50.9/100.000 habitantes em 2014 para 43.2/100.000 até o final do TC; * Elevar a cobertura de exames de contato de 66.3% em 2014 para 79.5% até final do TC; * Reduzir a prevalência de hanseníase de 4.26 para 3.83/10.000 até final do TC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

n/a

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

n/a

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5 (MATRIZ ORIGINAL - NÃO SE APLICA MAIS). Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de internação por AVC;</li> <li>* Taxa de mortalidade por AVC;</li> <li>* Taxa de internação por diabetes;</li> <li>* Taxa de mortalidade por Diabetes.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir 10 % ao ano;</li> <li>* Reduzir 05% ao ano;</li> <li>* Reduzir 10 % ao ano;</li> <li>* Reduzir 05% ao ano.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A



## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 5 (ML revisada). Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e monitoramento da capacidade instalada da rede de cuidado nas Regiões de Saúde para atender as necessidades de formação dos profissionais de saúde.</li> <li>* Proposta de formação profissional e de fortalecimento de capacidades de gestão da educação, articuladas e coerentes com as necessidades da rede de atenção à saúde.</li> <li>* Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida.</li> <li>* Metodologia para o dimensionamento força de trabalho no SUS do Maranhão estabelecida</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e sistema de monitoramento elaborados até 2021.</li> <li>* Proposta pedagógica para o curso de medicina elaborada até o final de 2021.</li> <li>* Proposta de desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão em implementação até 2021.</li> <li>* Conclusão do Dimensionamento e distribuição da força de trabalho com diagnóstico permanente das necessidades de formação, aperfeiçoamento e de provimento profissional, de acordo com a necessidade da SES- MA.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação ao tema do dimensionamento e distribuição da força de trabalho com diagnóstico permanente das necessidades de formação, aperfeiçoamento e de provimento profissional, de acordo com a necessidade da SES- MA, foram realizadas no semestre visitas para troca de experiências com as SES de Pernambuco, Espírito Santo e Sergipe. Nestas visitas, foi possível conhecer as Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS de cada estado, possibilitando a SES-MA refletir sobre a estruturação dessa área na secretaria. Os seguintes pontos foram explorados durante as visitas: Política de Educação Permanente em Saúde, Integração Ensino-Serviço, Política Estadual de Residências em Saúde, Pesquisas aplicadas ao SUS, Desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, Provimento: Concurso Público e Seleção Pública Simplificada, Gestão da Força de Trabalho, Dimensionamento de Pessoal, Mesa de negociação, Promoção da saúde dos trabalhadores - Programa Qualidade de Vida e Avaliação de Desempenho: Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), Estágio Probatório e Gratificação de Desempenho.

Neste semestre, foi dado continuidade ao apoio na estruturação e execução do curso de especialização na Saúde Materno-Infantil com o objetivo de qualificar a linha de cuidado materno infantil do SUS-MA. O curso possui 100 vagas, distribuídas para os polos de São Luís, Imperatriz e Pinheiro. Além de enfermeiros, podem participar da especialização profissionais com diploma de nível superior na área da saúde, vinculados aos serviços de saúde municipal ou estadual e que atuam na Linha de Cuidado Materno Infantil como fisioterapeuta, dentista, nutricionista, médico, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo, farmacêutico, assistente social, biólogos, biomédicos e profissionais da educação física. Também ocorreram ações de apoio ao Curso de Especialização na Saúde Mental e Atenção Psicossocial que pretende contribuir com a qualificação e sensibilização dos profissionais para um olhar e uma escuta ampliada quanto ao processo saúde-doença, bem como para uma intervenção mais efetiva nas questões de gestão e atenção em saúde mental em diferentes cenários. Foram oferecidas 90 vagas para os polos de Imperatriz, Santa Inês e São Luís. Iniciou-se com o apoio da cooperação o Curso de Especialização de Gestão em Saúde que

pretende qualificar profissionais para atuar na gestão do SUS e intervir na realidade social, política e econômica do Maranhão, contribuindo para a melhoria da gestão em saúde nas atividades desempenhadas pelo Estado, nos níveis federal, estadual e municipal.

Outra importante ação desenvolvida relaciona-se com a qualificação dos docentes da UEMASUL para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógica dos Cursos de Medicina na Metodologia de “Aprendizagem por Problemas” visando o fortalecimento das ações pedagógicas do curso e a permanente formação docente. A qualificação foi realizada na modalidade presencial, visando desenvolver competências didático-pedagógicas para atuação no segundo e quarto período do curso de Medicina da UEMASUL. Ao final da formação, os docentes do Curso de Medicina da UEMASUL foram capazes de compreender as metodologias ativas, sobre a atuação nos diversos cenários que compõe o ambiente de aprendizagem na metodologia PBL (aprendizagem baseada em problema).

Outros temas importantes discutidos pela cooperação com a UEMASUL em relação a estruturação do curso de medicina.

\* Simulação Realística - Trata-se da implementação de um núcleo de simulação realística, dentro do Eixo de Habilidades Médicas, como uma modalidade inovadora de ensino-aprendizagem incorporando habilidades médicas em suas várias dimensões: abordagem técnica de pacientes críticos, gestão de casos críticos, espírito de liderança, trabalho em equipe e simulação comportamental.

\* Capacitação de professores - A capacitação de professores e preceptores é um processo continuado, mas que deverá ser intensificada neste início das atividades do curso como base fundamental da formação de um grupo de apoio dos docentes, que inclui apoio pedagógico para a formação continuada em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Deverá ter foco nos seguintes Eixos do Curso:

- 1) Tutorias. Capacitação na condução de grupos tutoriais, considerando o domínio conceitual e operacional dos “sete passos” das sessões tutoriais e os respectivos papéis dos coordenadores e relatores, bem do processo de avaliação formativa;
- 2) Habilidade Médicas. Capacitação de professores e preceptores para o desenvolvimento de atividades com natureza de prática resolutive, com ênfase na prática clínica que se segue aos conteúdos teóricos (menos aula expositiva e mais aprendizagem pela prática);
- 3) IESCG (Integração ensino-serviço e gestão da clínica). Capacitação de preceptores para atuar em territórios de atuação do curso e cenário reais em diferentes contextos comunitários, tendo por base a metodologia de problematização;
- 4) Humanidades Médicas. Incluso todos os campos de conhecimento que impactam na formação de um médico para a integralidade do cuidado e do trabalho em equipe, dando ênfase à articulação de todos os eixos e a inclusão da prática de pesquisa como exercício regular de aprendizagem.

Vale destacar que as estratégias de desenvolvimento do plano pedagógico do curso de medicina vem sendo discutidas com a participação de instituições de referência na área como a ABEM e Associação Rede Unida.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste semestre, a cooperação avançou nas estratégias que dizem respeito a execução da proposta pedagógica para o curso de medicina da UEMASUL, assim como, no desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública. Os avanços ocorrerem principalmente pela troca de experiências com outras SES e pela articulação com instituições de referência nos temas trabalhados, todo trabalho foi desenvolvido de forma coerentes com as necessidades da rede de atenção à saúde do estado.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE 6 - Cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Países, Estados e Municípios fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Finalização do projeto “Identificação dos efeitos indiretos da COVID-19 nos serviços de saúde essenciais para gestantes, neonatos, crianças, adolescentes e pessoa idosa no nível subnacional no Brasil”, com implementação de julho de 2020 a fevereiro de 2022.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve, inicialmente, dificuldade de compor uma agenda de reuniões com boa representatividade dos integrantes do grupo técnico. A participação direta e sensibilização do secretário de saúde municipal sobre o projeto e seus possíveis usos para gestão, foi imprescindível naquele momento. O município de São Luís planejava usar a estrutura do Hospital da Mulher para ampliar inserção de Dispositivo intrauterino (DIU), porém não pode ser resolvida pelo município. Outra ação que visaria atender a população, majoritariamente idosa, era a implantação de uma Unidade de Internação de Cuidados Prolongados se constituem em unidades intermediárias entre os cuidados hospitalares de caráter agudo e crônico reagudizado e a atenção básica e/ou domiciliar, que não foi possível pois o local que seria destinado à implantação desse serviço foi destinado ao atendimento de pacientes com Covid-19 e outras síndromes Gripais e ainda não está disponível para implantação desse serviço.

A oferta de tratamento fora do domicílio (TFD), que ainda é um desafio a ser superado pelo município, visto que há uma longa fila de espera para realização de cirurgias e exames de maior complexidade, como por exemplo, a ressonância magnética (RM), cirurgias e outros tratamentos.

Outra dificuldade, nos outros municípios, foi a implantação de infraestrutura de tecnologia de informação (equipamentos, rede) nas unidades de saúde, condição para alimentar adequadamente os Sistemas de Informação de base nacional, mesmo com a oportunidade da APS Forte. Outro desafio é fortalecer a coordenação do cuidado entre níveis assistenciais para a organização e fortalecimento dos serviços especializados de referência para a APS. Busca-se enfrentar a insuficiente coordenação entre a atenção especializada e as unidades de APS por meio da elaboração de protocolos clínicos e de acesso que buscarão orientar as ações dos profissionais de saúde em cada ponto de atenção. Todas as áreas técnicas estão envolvidas na revisão das linhas de cuidados (ainda não publicizadas) que priorizarão tanto grupos específicos (materno-infantil, HAS, Diabetes, saúde mental, entre outras), quanto também agravos como câncer de colo do útero e de mama. Como recomendações para melhorar o uso de dados para a tomada de decisões, foi vista a disponibilização de sistema operacional interno, que substitua o uso de planilhas de excel® que permita consulta de qualquer indicador de saúde com mais agilidade (seja esse indicador relativo à consulta de pré-natal ou a quantidade de leitos vagos em uma maternidade), com integração dos dados disponíveis.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como legado do projeto, pode-se afirmar que houve fortalecimento do diálogo político para contextualizar as recomendações feitas para o uso das melhores opções para reduzir os efeitos indiretos da pandemia, devido a adaptação dos serviços de saúde; houve qualificação dos profissionais para o registro, análise e uso de dados epidemiológicos para a tomada de decisão no sentido de reduzir o impacto dos efeitos indiretos da pandemia de COVID-19 na provisão e/ou uso dos serviços essenciais de saúde; aprendizado com a troca de experiências com o município de Pelotas, o qual foi visitado como parte do projeto e contribuiu com a gestão municipal e estadual na organização do cuidado em Redes de Atenção à Saúde e com o modelo de cogestão.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	6	4	0	70%
7	0	0	0	0%
<b>Total:</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>70%</b>

## 4. 2º SEMESTRE DE 2022

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Rede de Atenção Integral à Saúde da mulher estruturada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número absoluto de morte materna;</li> <li>* Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.</li> <li>* Proporção de gravidez na adolescência na faixa de 10 a 19 anos.</li> <li>* Número de unidades notificadoras de violência sexual</li> <li>* % de regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano;</li> <li>* 60% das Regiões com MV instituído.</li> <li>* Reduzir em 30% a proporção de gravidez na adolescência</li> <li>* Triplicar p número de unidades notificadora</li> <li>* 60% das regiões com programa de inserção de DIU</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi definido no PTA a realização de treinamento do Zero Morte Materna nas regionais de Saúde de Santa Inês e Imperatriz, no entanto a atividade foi adiada pois foi sugerida a revisão da metodologia da Estratégia OMMxH e limitação de recursos financeiros.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O treinamento foi adiado até a revisão da metodologia da Estratégia OMMxH para contemplar as principais causas de mortalidade materna por causas diretas e por limitação de recursos financeiros.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades apoiam o alcance dos resultados. Será necessário retomar ritmo de cooperação para garantir o alcance das metas pactuadas.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE 2. Processo de trabalho na linha de cuidadop materno-infantil qualificado .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano. * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas pré-natal; * Taxa de captação precoce da gestante (1º trimestre da gestação).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 60% o número de sífilis congênita em menores de 1 ano. * 80% de pré natal com 7 ou mais consultas * 60% de captação precoce.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Realizada ação de qualificação da atenção materna e infantil para a aceleração da redução da morbimortalidade materna e neonatal na macrorregião sul de saúde do Maranhão, com vistas ao fortalecimento das ações de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia para estabelecimentos de atenção ao parto e nascimento de risco habitual na macrorregião sul de saúde. Foi realizada a atividade denominada de Oficina de Mobilização para Aprimoramento da Implementação do Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia para Estabelecimentos de Atenção ao Parto e Nascimento de Risco Habitual na Macrorregião Sul de Saúde do Maranhão, que ocorreu na modalidade presencial, na cidade de Imperatriz/MA e contou com a participação de 30 profissionais, além das representações da Unidade Gestora Regional de Saúde – UGRS de Açailândia, do Comitê de Prevenção de Mortalidade da região de Imperatriz e 03 pontos focais da ESP/MA, estiveram representados os municípios de Estreito, Amarante do Maranhão, Barra do Corda, Açailândia, Grajaú, Balsas e Imperatriz, por meio de gestores municipais, como a Secretária Adjunta de Saúde do Município de Barra do Corda, gestores hospitalares, como a Diretora do Hospital Materno-Infantil de Imperatriz e profissionais das unidades hospitalares e da atenção primária em saúde.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi proposto para janeiro de 2023 a realização de reunião técnica para discussão da execução e desdobramentos da Oficina, análise do alcance de seus objetivos e possibilidades de cenário para atividade de seguimento.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

n/a

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE 3. Rede de Atenção Neonatal no Estado do Maranhão fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de mortalidade infantil</li> <li>* Taxa demortalidade neonatal precoce e tardia</li> <li>* Proporção de profissionais em atendem parto capacitados em reanimação neonatal por regional</li> <li>* % de regiões de saúde com triagem neonatal implantada/implementada</li> <li>* Transferências intermunicipais realizadas</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade infantil por ano e por região de saúde</li> <li>* Reduzir em 10% taxa de mortalidade neonatal precoce ao ano e por região de saúde</li> <li>* Capacitar 60% dos profissionais que atendem parto em reanimação neonatal nas 19 regionais de saúde</li> <li>* Implantar/implementar triagem neonatal em 50% das regiões de saúde em um ano</li> <li>* Realizar 100% das transferências intermunicipais necessárias.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Nesse semestre foi realizada em sua totalidade a ação de Treinamento da linha de cuidado de saúde da criança com foco no RN de risco em três regiões de Saúde (Santa Inês, Zé Doca e de Codó (no município de Carutapera). No município de Santa Inês foi realizado o curso de reanimação em parceria com a Sociedade de Pediatria Maranhense e com a Secretária de Saúde do estado. Qualificação do corpo multiprofissional com formação dos diretores, enfermeiros, fisioterapeuta e uma médica. Estruturação da Sala de Parto de acordo com a portaria 371, do Ministério da Saúde. Realização do curso de reanimação com o Sociedade de Pediatria. Além do Hospital municipal foram capacitados os servidores do Hospital Macrorregional de Santa Inês alinhando os serviços de atenção neonatal da regional. No município de Carutapera a qualificação envolveu 69 pessoas entre médicos, enfermeiros e fisioterapeutas. Estruturação da Sala de Parto de acordo com a Portaria 371 do Ministério da Saúde. Após os 30 dias de qualificação a equipe passou a agir de forma efetiva na reanimação, estabilização dos casos e na transferência com segurança. Por ser uma região muito remota foram feitos transporte até por vias aérea garantindo assim a vide de bebês que antes não sobreviveriam.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foi possível a realização do treinamento sobre reanimação neonatal e de transporte sanitário com a Sociedade de Pediatria Maranhense, pois essa atividade seria realizada por meio de carta acordo e a referida carta não foi celebrada.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Consideramos que foram muito significativos os avanços desta meta. No município de Santa Inês tivemos uma redução de 27 óbitos para 2. Redução no número de transferência de 90 para 30 e quando transferidos foram feitos com estabilização prévia e condições de transporte mais apropriada.

Comparando os números de 2021 com 2022 do município de Santa Inês, tivemos significativos resultados quanto a: óbitos neonatais precoce de 14 para 05; óbitos neonatais tardios de 04 para 01; óbitos pós neonatais de 08 para 06.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE 4. Processo de monitoramento, prevenção e resposta à hanseníase fortalecido
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção de casos novos; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir a taxa de detecção de casos novos de 50.9/100.000 habitantes em 2014 para 43.2/100.000 até o final do TC; * Elevar a cobertura de exames de contato de 66.3% em 2014 para 79.5% até final do TC; * Reduzir a prevalência de hanseníase de 4.26 para 3.83/10.000 até final do TC.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Partindo de um esforço para deixar registrado a história e as ações de combate à Hanseníase no estado, foi organizada a publicação “Repercussões da Políticas Nacionais de Controle da Hanseníase no Maranhão: registros históricos, artigos, relatos de experiências e narrativas” por meio de Carta Acordo. O livro contou com a participação de 13 autores, contendo 3 capítulos, onde foram abordados os marcos históricos da hanseníase antes da reestruturação e processo de implantação da poliquimioterapia no Maranhão, seguido das narrativas contadas pelos participantes nucleares da comissão que foi responsável pela estruturação do programa iniciado na década de 90 até os dias atuais. Finaliza com artigos e relatos de experiências, incluindo o período da pandemia de Covid 19. O livro reflete também o entusiasmo e emoção no cumprimento do papel dos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Além da versão impressa, o livro está disponível na versão digital no endereço eletrônico: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1402654>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:  
n/a



## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5 (MATRIZ ORIGINAL - NÃO SE APLICA MAIS). Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE 5 (ML revisada). Formação de profissionais de saúde para a rede de atenção do MA fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e monitoramento da capacidade instalada da rede de cuidado nas Regiões de Saúde para atender as necessidades de formação dos profissionais de saúde.</li> <li>* Proposta de formação profissional e de fortalecimento de capacidades de gestão da educação, articuladas e coerentes com as necessidades da rede de atenção à saúde.</li> <li>* Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida.</li> <li>* Metodologia para o dimensionamento força de trabalho no SUS do Maranhão estabelecida</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diagnóstico e sistema de monitoramento elaborados até 2021.</li> <li>* Proposta pedagógica para o curso de medicina elaborada até o final de 2021.</li> <li>* Proposta de desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão em implementação até 2021.</li> <li>* Conclusão do Dimensionamento e distribuição da força de trabalho com diagnóstico permanente das necessidades de formação, aperfeiçoamento e de provimento profissional, de acordo com a necessidade da SES- MA.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O tema do dimensionamento e distribuição da força de foi abordado com visita para troca de experiências com a SES da Bahia. Nesta visita foi possível conhecer as Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS do estado, possibilitando a SES-MA refletir sobre a estruturação dessa área na secretaria. Os seguintes pontos formam explorados durante as visitas: Política de Educação Permanente em Saúde, Integração Ensino-Serviço, Política Estadual de Residências em Saúde, Pesquisas aplicadas ao SUS, Desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, Provimento: Concurso Público e Seleção Pública Simplificada, Gestão da Força de Trabalho, Dimensionamento de Pessoal, Mesa de negociação, Promoção da saúde dos trabalhadores - Programa Qualidade de Vida e Avaliação de Desempenho: Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), Estágio Probatório e Gratificação de Desempenho. Considerando a relevância desta temática a Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão e a Organização Pan Americana de Saúde desenvolveram neste semestre projeto que tem como objetivo produzir estratégias para a institucionalização da gestão do trabalho no estado. Para tanto, foi planejado um processo de educação permanente que resultou na construção de um plano de ação para implementação da área de Gestão do Trabalho da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão.

Com o objetivo de reforçar as discussões em torno da Educação Médica no estado do Maranhão as equipes da SES e da UEMASUL participaram do 60 CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA. Tendo como contexto a expansão e interiorização das escolas médicas o congresso centrou-se na inovação, na interiorização e na internacionalização. Formar médicos para cenários em constante mudança, atentos aos reclames de uma sociedade em constante transformação cultural e de valores, capazes de convergir necessidades individuais às de um sistema de saúde público e universal requer escolas médicas aptas a pensar suas realidades locais em perspectiva global. Neste semestre foi dado continuidade as ações de apoio aos cursos de especialização da Escola de Saúde pública do Maranhão: Especialização em Saúde Materno-Infantil, em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e ao Curso de Especialização de Gestão em Saúde. Para apoiar o Curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –

UEMASUL, no que se refere ao desenvolvimento da prática profissional na atenção primária foi desenvolvido estratégia de preceptoria na perspectiva de responder as necessidades dos alunos do cursos de Medicina para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuação em uma equipe multiprofissional na estratégia saúde da família.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não houve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O tema da Educação médica deve ser fortalecido no maranhão. Para tanto dois projetos foram discutidos no segundo semestre de 2022. Um refere-se ao apoio a estruturação do curso de medicina da Uemasul com atividades de formação de docente, simulação realística e revisão do Plano Político Pedagógico. A outra refere-se a um curso de preceptoria para rede de atenção da SES. Essas ações farão parte do planejamento do PTA 2023.

#### 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 RE 6 - Cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Países, Estados e Municípios fortalecida
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

n/a

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

n/a

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	1	0%
2	1	1	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	2	1	0	60%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
6	6	4	0	80%
7	0	0	0	0%
Total:	11	7	1	85%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022
Nº total de RE com ações programadas no período	1	5	1/5
Nº total de ações programadas	6	11	17
Nº total de ações finalizadas	4	7	11

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	1	0	1	0%
2/2	1	1	0	100%
3/3	2	1	0	60%
4/4	1	1	0	100%
5/5	0	0	0	0%
6/6	12	8	0	75%
7/7	0	0	0	0%
Total:	17	11	1	83%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O desafio de acelerar a redução da mortalidade materna e de qualificar a atenção se tornou ainda maior no contexto da pandemia de COVID-19, sobretudo nas ações para reestruturação da rede de serviços essenciais de atenção às mulheres, gestantes, parturientes, puérperas e crianças, a SES-MA em parceria com a OPAS/OMS segue dedicando esforços para ampliar e fortalecer as ações já em curso, no sentido de:

- apoiar ações de fortalecimento do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal;
- planejar e executar atividades técnicas voltadas à qualificação da rede de atenção materna e infantil para o aperfeiçoamento das capacidades operacionais e gerenciais em saúde;
- apoiar a criação de mecanismos de articulação da rede assistencial materna e infantil para o fortalecimento das ações de governança.

Foram realizadas ações que contribuíssem para organização das portas de entrada nos serviços de obstetrícia, para oferecer acesso com qualidade às mulheres no ciclo gravídico-puerperal, como proposta de impactar os indicadores de morbidade e mortalidade materna e perinatal na região. E ações de Treinamento da linha de cuidado de saúde da criança com foco no RN de risco em três regiões de Saúde

A cooperação segue desenvolvendo ações para que a Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal precoce sejam fortalecidas e a atenção à saúde sexual e reprodutiva e a saúde das mulheres qualificada.

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No contexto da pandemia, impactos importantes seguem ocorrendo no sistema de saúde e na vidas das pessoas. A manutenção da capacidade de resposta dos serviços de saúde tem estado a prova e os indicadores em saúde tem demonstrado que o desafio é significativo. Neste sentido, pode ser reconhecida a importante queda registrada pelo estado, com apoio da cooperação técnica, nos anos de 2017 a 2019 tanto no número absoluto de óbitos maternos quanto na razão de mortalidade materna. Os números absolutos caíram de 106 em 2016 para 93 em 2017, 83 em 2018 e 71 em 2019 e a razão saiu de 101,55 em 2016 para 65,20. As principais áreas enfocadas que contribuíram para este cenário de redução foram Saúde Reprodutiva, Atenção Pré-Natal, Urgências e Emergências Obstétricas, Atenção Perinatal e enfrentamento da Mortalidade Materna.

As boas práticas desenvolvidas nestes anos de cooperação nas áreas de saúde da mulher e saúde da criança estão ajudando o estado a fortalecer a resposta durante a pandemia de Covid-19. Como, por exemplo, a reconfiguração da Sala Cuidar - Sala de Gestão de Emergências Obstétricas para o apoio a utilização de protocolos de assistência a gestantes e puérperas com Covid e o redesenho das redes locais para atendimento às emergências respiratórias, obstétricas e neonatais.

Um importante desafio na execução da cooperação neste semestre pode ter sido a mobilização das áreas técnicas para a ampliação das coberturas vacinais, reconhecendo que as equipes ainda encontram-se reduzidas de suas capacidades totais devido ao seguimento dos afastamentos dos profissionais. Algumas agendas ainda que prioritárias tiveram suas horas técnicas disponibilizadas bastante reduzidas, refletindo na entrega de alguns compromissos técnicos de forma restrita nas regiões de saúde.

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 685533.61
Recursos desembolsados:	US\$ 460714.47
Pendente de pagamento:	US\$ 32137.29
Saldo:	US\$ 192681.85